



DIRETORIA



Of. Dir. /2007

Recife, 09 de novembro de 2007

Ilma. Sra.
Dra. Ana Estela Haddad
DD Diretora do Departamento de Gestão da Educação em Saúde – DEGES/SGETES/MS

Senhora Diretora,

Atendendo solicitação contida em seu ofício 46/2007, encaminhamos em anexo:

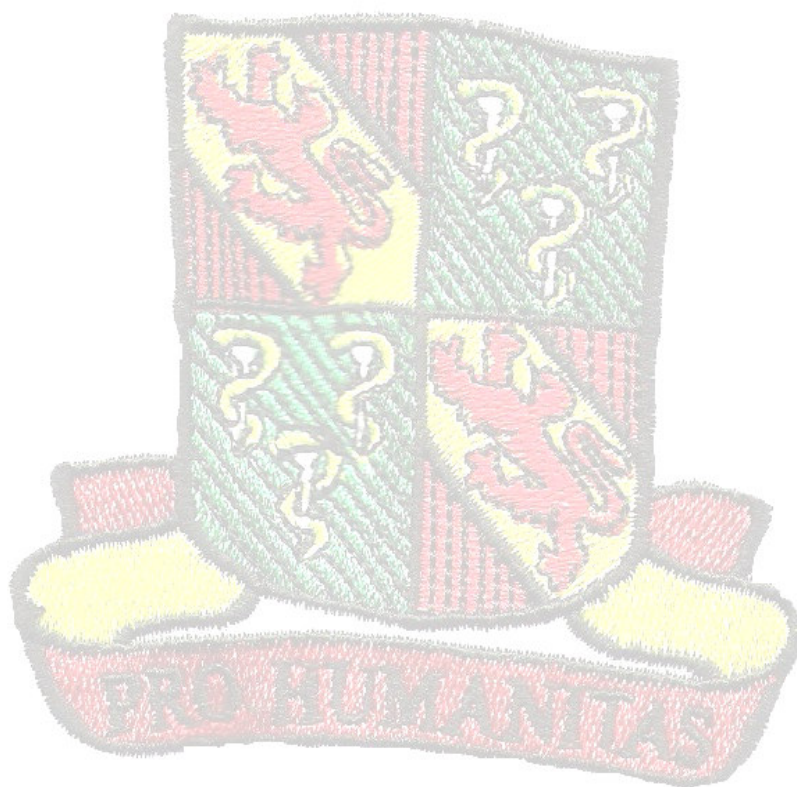
- Versão sucinta do Projeto Pró-Saúde
- Distribuição dos estudantes de Medicina desta FCM, por período na rede básica do município do Recife, descrevendo suas atividades
- Listagem das unidades envolvidas na formação médicas do quadro discente da FCM.

À disposição para esclarecimentos adicionais, somos

Atenciosamente,

MARCELO LINS CIRNE DE AZEVEDO
Diretor

1. RESUMO PROJETO PRÓ-SAÚDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – FCM/UPE



PROJETO PARA O PROGRAMA NACIONAL DE REORIENTAÇÃO DA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Apresentação

O Projeto para o PRO-SAÚDE da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade de Pernambuco (UPE) está orientado para a formação profissional de futuros médicos dentro dos preceitos das Diretrizes Curriculares e aptos para atender às demandas de saúde e da assistência requerida pela sociedade brasileira.

1. JUSTIFICATIVA PARA O PRÓ-SAÚDE

Necessidade de: ampliar a dotação de equipamentos para ensino e pesquisa a dotação de fontes de consulta (livros, base informacionais); implementar o processo de Capacitação Permanente de Professores e Preceptores em temas de educação médica, aprendizado ativo e avaliação. Incorporar técnicas de ensino em cenários diversificados; fortalecer as parcerias com os serviços de saúde visando contribuir na melhoria da assistência, fornecendo subsídios para avaliar práticas e propor intervenções; implantar plenamente o Programa de Telemedicina e consultores *on-line*; trabalhar pela integração das escolas médicas que implantaram a reforma do ensino e promover o intercâmbio com as demais, assegurando apoio técnico e pedagógico para início de seus processos de mudança curricular;

Os projetos propostos preenchem critérios de factibilidade e se qualificam por seu potencial indutor de mudanças. Objetivam induzir e/ou fortalecer, **nos serviços**, os vínculos com a comunidade adscrita, aumentar a auto-estima dos profissionais da rede e sua valoração e qualificação no campo de trabalho, estimular o trabalho multiprofissional, introduzir inovações tecnológicas através da educação permanente e do estímulo à pesquisa e **na universidade**, diminuir resistências dos estudantes e professores em relação ao novo paradigma de formação médica, acompanhar e debater a evolução do conhecimento. Tudo sem "*perder a perspectiva do equilíbrio entre excelência e relevância social*" (PRÓ-SAÚDE, 2005) e da integração docente-assistencial.

2. CENÁRIO DE FORMAÇÃO MÉDICA: ESTRATÉGIAS DE MUDANÇA

As estratégias de mudança estão centradas em **Capacitação docente em serviço com a proposta pedagógica do "Aprender a Aprender"**; no **Incentivo a projetos de pesquisa e de extensão relacionados à prevenção e promoção da saúde nas comunidades que são campos de prática** e na **Conscientização quanto ao Sistema Único de Saúde como lócus de trabalho médico**.

Compreende:

- Projetos de Pesquisa e Extensão relacionados à PREVENÇÃO e PROMOÇÃO à Saúde nas comunidades que são campos de prática. Os projetos têm por área: a comunicação em saúde, fomento à produção do conhecimento e educação permanente e continuada.
- Ações visando fortalecer a conscientização quanto ao Sistema Único de Saúde como lócus do trabalho médico
- Núcleo de Apoio à Produção Científica no Processo de Integração com a rede do Sistema Único de Saúde com o objetivo apoiar a produção técnico-científica e ajudar na consolidação do processo de integração universidade / serviços de saúde

Os avanços a serem alcançados, a partir das intervenções deverão ser medidos mediante construção de indicadores que permitam avaliar a satisfação dos estudantes em relação aos módulos APS I e II e Serviços I e II, o aumento da resolubilidade na rede; o aumento da aderência aos serviços; a melhoria da qualidade das relações entre profissionais que integram as equipes do PSF; redução do absenteísmo; mudança no foco do atendimento biológico para o da clínica ampliada; alcançar maior reconhecimento do trabalho das equipes do PSF; aumento no número de trabalhos científicos em parceria academia-serviços, principalmente sobre temas abordando educação médica, saúde pública e avanços tecnológicos na saúde.

No Vetor referente à Pós-Graduação, ênfase será dada à educação permanente e à educação continuada. A prioridade para os próximos cinco anos (2006-2010) manter a oferta dos cursos de pós-graduação já existentes, qualificando-os ainda mais através de pelo menos duas rotas de aperfeiçoamento: (a) melhorar a prática pedagógica e o conteúdo informacional; (b) agregar professores titulados de outras instituições que aqui queiram desenvolver seus semestres sabáticos ou atraí-los por convênio de cooperação técnica e intercâmbio. Também haverá esforço para atrair aos cursos de pós-graduação da FCM professores recém-egressos de doutorados.

A implantação do Laboratório de Telemedicina deverá propiciar maior oportunidade na formação médica visando a ampliação de parcerias com outros municípios da Região Metropolitana do Recife, contribuir para a capacitação de suas equipes técnicas nas áreas de saúde da família, epidemiologia, vigilância à saúde, melhorias na qualidade pedagógica dos professores e preceptores e, naturalmente, contribuir para a sustentabilidade do SUS.

A diversificação dos cenários de prática exige:

- 1) Construção de PROTOCOLOS de assistência médica de acordo com a especificidade da Unidade Básica de Saúde (UBS) em conjunto com a IES;
- 2) Publicação das Normas de Atendimento já aprovadas na rede SUS para disponibilização entre alunos, preceptores e docentes;
- 3) Reuniões semestrais ordinárias da CES e extraordinárias, quando a UBS ou a IES solicitar;
- 4) Capacitação dos preceptores

Os estudantes da FCM em função da articulação da instituição com a Secretaria Municipal de Saúde da cidade do Recife cumpre aprendizado segundo a Figura 1 do Anexo.

Ainda no campo da Diversificação de Cenários do Processo de Ensino, a FCM valoriza os novos espaços de aprendizagem e há investimentos a serem feitos para a operação do CETEM e Biblioteca. Os custos de inserção dos estudantes na rede já estão contemplados em projetos anteriores e que visam o fortalecimento da integração ensino-serviço.

No Eixo C – Orientação Pedagógica prioriza-se a Integração Ensino-Serviços através das seguintes ações:

- Formulação de uma Cartilha sobre o currículo da FCM para distribuição com os trabalhadores da rede;
- Priorizar a formulação dos Protocolos de atendimento junto com o corpo clínico da escola;
- Investimento na sensibilização dos atores;

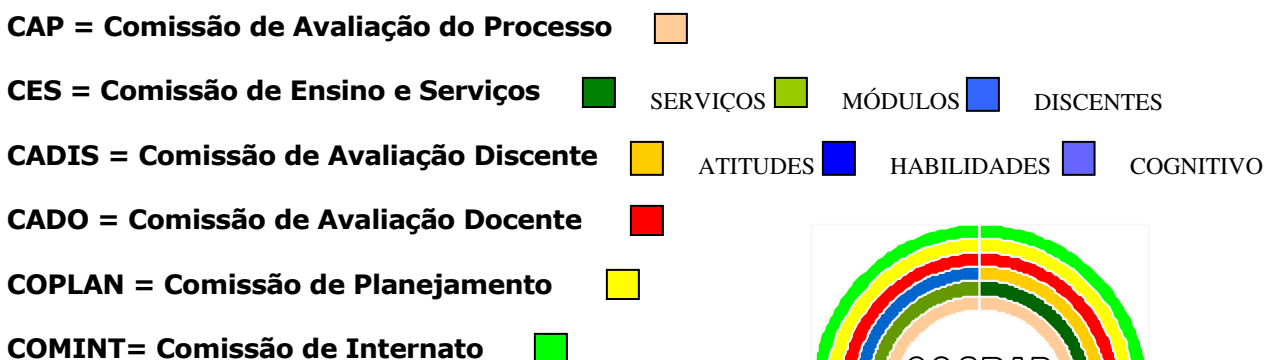
Continua-se, também, o processo de integralização do Curso Médico (ciclo básico e ciclo profissional) conforme estabelecido em seu Projeto Pedagógico e cuja concepção é apresentada na Figura 2 (ANEXO).

Também o controle da trajetória do internato, com relato das práticas e situação problema.

Dentro do contexto gerencial será fortalecida a Informatização do controle acadêmico com instalação da intranet para consulta de históricos escolares com todos os alunos com login e senha para acesso restrito (adoção do SIGA). No campo educacional e pedagógico haverá esforço para a modernização do apoio pedagógico (recursos de produção áudio-visual, de folder didáticos etc) e recursos de controle de acesso e presença.

Dessa forma a integração básico-profissional apresenta interfaces bem delineadas. Com a melhora da integração docente-assistencial, diversificação e otimização dos cenários de práticas, admissão novos docentes já dentro do perfil modular do curso estreita mais ainda a integração básico-profissional. Também a produção do conhecimento em todos os cenários de aprendizagem favorece a interação da área básica com a médica, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, onde o aluno transitará entre a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

A mudança metodológica no curso de graduação em medicina implicou na adequação da gestão da Coordenação de Graduação, assim foram implantadas:



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PRÓ-SAÚDE definiu 3 macro objetivos para o modelo de formação em saúde - **formação integral e terminal** do médico, **integração** com o SUS e **sustentabilidade** do processo de integração ensino-serviços.

As ações e seus efeitos dos projetos propostos pela FCM transbordam os limites metodologicamente definidos e se articulam, catalisando as mudanças desejadas exprimindo a dinâmica e a emulação que as diferentes ações induzirão no sentido do alcance dos macro-objetivos. Esse encadeamento é ilustrado na Figura 3 PRÓ-SAÚDE: Interrelação de ações estruturantes em relação aos macro-objetivos (Anexo).